

PROJETO DE ENSINO-EXTENSÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2020

BEM, Luiz Adolfo Miranda

Faculdade de Medicina
adolfo.miranda86@gmail.com

MOREIRA, Elysyana Barros Moreira

Faculdade de Medicina
elysyana.moreira@aluno.ufca.edu.br

SILVA, Sandra Barreto Fernandes da

Faculdade de Medicina
sandra.barreto@ufca.edu.br

Resumo

O Projeto de ensino-extensão em medicina de família e comunidade (PEEX MFC) desenvolve monitorias destinadas aos acadêmicos de medicina matriculados nos módulos de Assistência Básica à Saúde 1 e 2, desde 2017. Além disso, articula atividades nos cenários práticos das UBS, onde atuam médicos vinculados ao Programa Mais Médicos para o Brasil. Possui como objetivo inserir o estudante de medicina nos cenários de atuação dos profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde e sensibilizá-los sobre a importância da Medicina Geral de Família e Comunidade para sua formação na graduação. Devido às limitações impostas pela pandemia do novo coronavírus, foi preciso adequar as estratégias de educação continuada, para permanecer estendendo o conhecimento científico àqueles que atuam “na linha de frente” nos serviços de saúde. Para tanto, optou-se por ofertas pedagógicas através de webconferências mensais, denominadas supervisões acadêmicas longitudinais, com temáticas relativas à COVID-19. Foram realizadas, no período de abril a novembro de 2020, um total de oito webconferências sobre diversos temas visando contemplar as demandas dos médicos, de forma a capacitá-los no enfrentamento ao novo coronavírus em cada comunidade de atuação. Como forma de avaliação dos impactos dessas ações foi proposto um questionário a ser respondido pelos participantes das webconferências.

Palavras-chave: COVID-19. Webconferência. Educação Continuada. Programa Mais Médicos pelo Brasil.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto de ensino-extensão em medicina de família e comunidade (PEEX MFC), desde 2017, desenvolve monitorias de extensão destinadas aos acadêmicos de medicina matriculados nos módulos de Assistência Básica à Saúde 1 e 2, articulando atividades nos cenários práticos das Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde atuam médicos vinculados ao Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB), que se

destacam pela excelência em assistência à saúde prestada aos seus usuários.

Os objetivos principais do projeto consistem em inserir o estudante de medicina, desde o início do curso, nos cenários de atuação dos profissionais que atuam nas UBS, assim como sensibilizá-lo sobre a importância da Medicina Geral de Família e Comunidade para sua formação na graduação. No contexto atual em que, mesmo em países ou subsistemas de saúde, públicos ou privados, que tradicionalmente não privilegiaram a Atenção Primária à Saúde (APS), grande atenção tem sido dada ao seu poder resolutivo para novos e antigos desafios: dificuldade de acesso, falta de integração das ações assistenciais e, conseqüentemente, ausência de coordenação do cuidado e elevado custo dos serviços de saúde (HARZHEIM, 2019).

Tal projeto desempenha atividades em parceria com a Tutoria do PMMB no cariri cearense, com destaque para ações de educação continuada voltada para os médicos vinculados ao programa. No período pré-pandemia pela COVID-19, as ofertas pedagógicas eram executadas em encontros chamados de locorregionais, quando tais profissionais se deslocavam para o auditório da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), a cada três meses, para discutir uma temática de interesse no âmbito da Atenção Básica, abordada de forma dialógica por um docente especialista da Instituição ou convidado, quais fosse temas em Arboviroses, Tuberculose, Hanseníase, dentre tantos outros.

Em 2020, em virtude da pandemia pelo novo coronavírus, foi preciso reinventar as estratégias de educação continuada, para permanecer estendendo o conhecimento científico àqueles que atuam “na linha de frente” nos serviços de saúde. Ressalta-se que, neste cenário, a educação continuada desponta como um importante pilar de um sistema de saúde, visto tratar-se de uma doença nova, até então desconhecida pelos profissionais de saúde.

Desde o início da pandemia pela COVID-19, já se tinha a ideia, que se confirmou posteriormente, de que capacitar os profissionais da APS seria fundamental para o enfrentamento à doença, uma vez que as UBS seriam a porta de entrada para considerável contingente de sintomáticos que seriam avaliados nestes serviços por profissionais treinados e encaminhados para tratamento domiciliar ou hospitalar, conforme necessidade (DAUMAS, 2020).

2 DESENVOLVIMENTO

Desde abril deste ano, a Tutoria do PMMB, por orientação do Ministério da Educação, iniciou, junto aos membros do PEEEX MFC, as ofertas pedagógicas aos médicos do programa à distância, respeitando o distanciamento social, através de webconferências mensais, denominadas supervisões acadêmicas longitudinais, com temáticas relativas à COVID-19 para contemplar as demandas dos médicos, atualizando-os de forma a capacitá-los no enfrentamento em cada comunidade de atuação.

Foram realizadas, de abril a novembro de 2020, um total de oito webconferências que versaram sobre as seguintes temáticas:

- 1) Fluxograma para o Atendimento do Paciente na UBS na vigência de sintomáticos respiratórios pela COVID-19 - mês de abril;

- 2) Telemedicina e Aspectos Clínicos da COVID-19 - mês de maio;
- 3) Atualização em COVID-19: Aspectos Materno-Infantis e Alterações Hematológicas - mês de junho;
- 4) Aspectos Clínicos da COVID-19 no Hipertenso e Diabético - mês de julho,
- 5) Diagnóstico Laboratorial da COVID-19 - mês de agosto;
- 6) COVID-19 e Saúde Mental- mês de setembro;
- 7) Complicações Respiratórias pela COVID-19 - mês de outubro e;
- 8) Complicações Neurológicas pela COVID-19 - mês de novembro.

Objetivando avaliar o impacto dessas ações de educação continuada desenvolvidas foi proposto a elaboração de um questionário a ser respondido pelos participantes das formações oferecidas. Tal instrumento avaliativo foi construído pelos monitores de extensão, em conjunto com os estudantes matriculados nos módulos Assistência Básica à Saúde 1 e 2, e posto ao crivo da Tutoria do PMMB no Cariri, para posterior envio, via endereço eletrônico, para cada profissional, que pode respondê-lo durante o período de 01/12/2020 até às 23h59 do dia 08/12/2020.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário avaliativo era composto por três perguntas de múltipla escolha com quatro alternativas cada:

- 1) No geral, o que você achou das temáticas ofertadas?
- 2) No geral, como você avalia a contribuição da modalidade de supervisão acadêmica longitudinal na atualização de seus conhecimentos?
- 3) No geral, como você avalia a contribuição da modalidade de supervisão acadêmica longitudinal na tomada de decisões em sua prática clínica?

Tal instrumento foi respondido por um total de 187 médicos, dos quais 186 assinaram eletronicamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em resposta ao primeiro questionamento, 74,3% dos participantes consideram as temáticas ofertadas como excelentes, 24,1 boas e 1,6% razoáveis. Em relação a contribuição na atualização de conhecimentos, disseram: “muito melhorou meus conhecimentos” 50,8%, “melhorou meus conhecimentos” 47,1% e “pouco melhorou meus conhecimentos” 0,5%. Por fim, sobre a contribuição na tomada de decisões em sua prática clínica, relataram: “muito impactou minha conduta” 32,4%, “impactou minha conduta” 62,6%, “pouco impactou minha conduta” 2,7% e “não impactou minha conduta” 0,5%.

Nesse sentido, constata-se que, durante a atual pandemia, a Universidade ganhou destaque em ações extensionistas, especialmente na disseminação e construção correta do conhecimento sobre SARS-CoV-2 e COVID-19 (DINIZ, 2020). Logo, em período de especulações e ausência de evidências científicas robustas, a Academia foi base para a atuação coerente dos profissionais de saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto pandêmico demonstrou a importância vital da educação continuada para os profissionais de saúde que atuam na linha de frente nas UBS, além de destacar o papel pedagógico da equipe de Supervisores do PMMB, apoiado por este projeto e

MEC, num momento tão frágil para sociedade sul cearense frente à pandemia pela COVID-19. Nessa perspectiva, esta estratégia pode ser considerada uma ferramenta promissora a ser explorada pelas universidades em suas atividades de pesquisa e extensão.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB).

REFERÊNCIAS

HARZHEIM, Erno, et al. Telessaúde como eixo organizacional dos sistemas universais de saúde do século XXI. *Revista Brasileira De Medicina De Família E Comunidade*, 2019, 14.41: 1881-1881.

DAUMAS, Regina Paiva, et al. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da COVID-19. *Cadernos de Saúde Pública*, 2020, 36: e00104120.

DINIZ, Emily Gabriele Marques et al. A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 72999-73010, 2020.